

146

COMPORTAMENTOS INDICATIVOS DE APEGO EM CRIANÇAS COM AUTISMO. *Thiago Spillari Souza, Gabriela Damasceno Ferreira, Cláudia Sanini, Cleonice Alves Bosa (orient.) (UFRGS).*

O autismo caracteriza-se por uma síndrome comportamental que compromete o desenvolvimento infantil e apresenta múltiplas etiologias. Algumas das características centrais presentes no autismo, como a falha no contato afetivo e o *déficit* na habilidade em partilhar experiências internas como intenções e sentimentos, têm sido objeto de investigações. Por outro lado, os resultados destes estudos têm demonstrado que as crianças com autismo desenvolvem apego em relação aos seus cuidadores, mas de uma forma não convencional. Este estudo teve como objetivo investigar os indicadores de apego em crianças com autismo, a partir de um sistema de codificação dos comportamentos de apego que levem em consideração as idiossincrasias desta população. Participaram deste estudo 10 crianças com autismo (AU) e 10 crianças portadoras de síndrome de Down (SD), ambas do sexo masculino, com idades entre quatro e sete anos, e 10 crianças com desenvolvimento típico (DT) com idades entre dois e três anos. Foi utilizada uma sessão de Observação de uma brincadeira livre, que foi filmada, para avaliar os comportamentos interativos entre a mãe e a criança, no episódio em que a mãe retorna, após a separação. Os dados serão examinados com base em análise quantitativa (comparação das frequências dos comportamentos investigados, através de estatística não-paramétrica) e qualitativa (descrição dos comportamentos). Os resultados e conclusões preliminares serão apresentados.